

PAPILOMATOSE BOVINA (BPV): REVISÃO SOBRE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EFICAZ

Jéssica Thamiles Nascimento De Oliveira (gessicathamiles@gmail.com)

Maria Sabrina Rodrigues Nonato Monteiro (sabrina3rodrigues@gmail.com)

Viriato Monteiro Pires (viriatomonteiro8840@gmail.com)

Cleane Cavalcante Dos Santos (Cleanemedvet@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A papilomatose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa causada pelo gênero Papillomavirus, que acomete predominantemente bovinos jovens e animais com aptidão leiteira ou imunocomprometidos. Trata-se de uma afecção de relevância econômica significativa na pecuária, uma vez que ocasiona redução da produtividade, prejuízos zootécnicos e comprometimento da qualidade do rebanho. A transmissão ocorre principalmente por contato direto entre os animais, sendo facilitada pelo uso de instrumentos, equipamentos ou instalações contaminadas.

O principal sinal clínico da papilomatose bovina é o surgimento de verrugas e tumores benignos localizados no epitélio e mucosas. O diagnóstico clínico pode ser realizado com base na avaliação morfológica das lesões, porém o diagnóstico definitivo requer a utilização de técnicas laboratoriais, destacando-se a imunofluorescência direta (IFD). Embora existam fármacos específicos disponíveis comercialmente, as intervenções cirúrgicas e a cauterização das lesões são consideradas as formas terapêuticas mais eficazes para o controle da enfermidade.

OBJETIVO: O presente estudo teve por objetivo revisar a literatura acerca dos principais aspectos etiológicos, detalhando as manifestações clínicas e discutindo as opções terapêuticas disponíveis.

MATERIAL E MÉTODOS: Realizou-se uma análise integrativa da literatura, focada em localizar os principais quadros clínicos, diagnóstico e terapêutica eficaz relacionado a papilomatose bovina. A busca foi realizada na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores “papilomatose bovina”, “diagnóstico” e “terapêutica”. Foram incluídos artigos publicados entre 2004 e 2025, dos quais seis estudos foram selecionados com base na pertinência aos objetivos do trabalho, na robustez metodológica e na relevância dos resultados apresentados, priorizando publicações que relatavam casos clínicos e abordagens terapêuticas com eficácia comprovada.

RESULTADOS: A infecção por papilomavírus bovino (BPV) apresenta caráter altamente contagioso, transmitido, em sua maioria, por contato direto entre animais infectados ou por meio de fômites contaminados, como instrumentos e equipamentos de manejo. As manifestações clínicas variam conforme o tipo viral envolvido, as lesões mais comuns são as cutâneas planas ou pedunculadas, de superfície rugosa, principalmente na cabeça, pescoço, úbere e tetos.

A avaliação clínica, complementada por exames laboratoriais como IFD, histopatologia e reação em cadeia da polimerase, proporciona maior precisão diagnóstica e contribui significativamente para o diagnóstico diferencial da BPV. Entre as abordagens terapêuticas disponíveis, destacam-se a cauterização das verrugas, as vacinas autógenas e a auto-hemoterapia, as quais demonstram resultados satisfatórios na regressão das lesões e na prevenção de recidivas, especialmente se empregadas de forma associada e estratégica. Ademais, medidas de manejo sanitário, como o isolamento do gado infectado e a desinfecção rigorosa de equipamentos e instalações compartilhadas, são fundamentais para conter a disseminação do agente no rebanho.

O BPV é um desafio relevante para a pecuária, gerando prejuízos econômicos e afetando o bem-estar e a produtividade dos rebanhos. A diversidade dos genótipos virais está relacionada à variação nas manifestações clínicas e nas respostas terapêuticas, evidenciando que nenhum método isolado apresenta eficácia plena. Assim, o manejo integrado, unindo terapia e prevenção, é fundamental para controlar a enfermidade. A vacina autógena e a auto-hemoterapia surgem como opções promissoras por estimularem a imunidade,

terem baixo custo e mostrarem alta eficácia, inclusive com relatos de regressão completa das lesões.

CONCLUSÃO: Diante disso, a papilomatose bovina constitui um importante desafio para a bovinocultura, devido aos seus impactos econômicos e produtivos. O diagnóstico preciso, aliado a terapias integradas, manejo sanitário adequado e fortalecimento da imunidade dos animais, configura a estratégia mais eficaz para o controle e prevenção da enfermidade. Apesar dos avanços, a variabilidade viral e a resposta imunológica ainda representam limitações, reforçando a necessidade de novos estudos voltados ao aprimoramento das medidas de manejo e controle.

REFERÊNCIAS: ARAÚJO, Rodrigo Faria. Papilomatose bovina – Revisão de Literatura. 2023. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade Metropolitana de Anápolis, Anápolis, GO, 2023. Disponível em: <https://repositorio.faculdefama.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/337/PAPILOMATOSE%20BOVINA%20-%202023.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 nov. 2025.

PRAZERES, Mayara Sbardelotto dos; TORTELLY NETO, Roberto. Enfermidade papilomatosa dos bovinos: tratamento alternativo através da vacina autógena. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG, Cascavel, v. 7, n. 1, p. 109-116, 2024.

PRIETSCH, Thuanne Nikolas Juliano Peres et al. Relato de caso: papilomatose bovina. In: SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 14., 2022, Uruguaiana. Trabalhos completos... Uruguaiana: Universidade Federal do Pampa, 2022. Disponível em: https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/25274/etp1_resumo_expandido_25274. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUEIROZ, Carla Manoela Talarico et al. Papilomatose bovina – Relato de caso. Revista de Medicina Veterinária do UNIFESO, Teresópolis, v. 3, n. 1, p. 91–95, 2023. ISSN 2764-3263. Disponível em: <https://seer.unifeso.edu.br/index.php/revistamedvet/article/view/xyz>. Acesso em: 10 nov. 2025.

SANTIN, Ana Paula Iglesias; BRITO, Luiz Augusto Batista. Estudo da papilomatose cutânea em bovinos leiteiros: comparação de diferentes

tratamentos. *Ciência Animal Brasileira*, Goiânia, v. 5, n. 1, p. 39-45, jan./mar. 2004.

SEMPKOSCKI, Vitória Maria. A auto-hemoterapia como método alternativo no tratamento de papilomatose bovina. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 6, n. 1, p. 1–5, fev. 2025.

Palavras-chave: papilomavírus; bovinos; terapêutica; diagnóstico.